

FHC

diário

JORNAL DE BRASÍLIA

27 NOV 1996

assina acordos com Mandela

Pretória (África do Sul) - As semelhanças e os problemas comuns entre o Brasil e a África do Sul foram os temas do encontro reservado entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e o presidente Nelson Mandela. Como o Brasil, o país foi descoberto por portugueses e abriga uma das maiores colônias portuguesas no exterior (400 mil). O fim do regime de discriminação racial, "apartheid", em 1994, com a eleição de Mandela, não acabou com o apartheid social. Uma das grandes diferenças com o Brasil é que na África do Sul existem 11 línguas oficiais.

Fernando Henrique e Nelson Mandela assinaram quatro acordos bilaterais e uma declaração conjunta. O principal acordo é o que acaba com a exigência de visto para os portadores de passaportes diplomáticos, oficiais e comuns, até o limite de três meses. Foram assinados ainda acordos sobre cooperação e assistência mútua no combate à produção e ao tráfico de drogas, sobre cooperação cultural e o do transporte aéreo.

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse que o comércio entre o

Brasil e a África do Sul é muito pequeno e sugeriu aos empresários dos dois países que aumentem os investimentos. Hoje, em Joannesburgo, cerca de 70 empresários brasileiros se reúnem com 200 empresários sul-africanos. Os interesses estão concentrados nas áreas de mineração, transportes e energia.

O Brasil só participará de missões militares para preservar a paz na África se tiver o apoio dos países da região, insistiu o presidente Fernando Henrique Cardoso em encontro com o vice-presidente da África do Sul, Thabo Mbeki, provável sucessor de Mandela no Governo. De acordo com fontes diplomáticas, o Brasil pode enviar tropas para integrar uma força de paz no Zaire.

Vicentino - Fernando Henrique criticou o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paulo da Silva, o Vicentino, que pretende denunciar a falta de uma política social do Governo ao Papa João Paulo II, durante encontro com sindicalistas, dias 2 e 3 próximos. "Eu não sei se ele vai fazer mesmo isto, ele às vezes gosta de dizer uma coisa e fazer outra", disse.



Reuters

Fernando Henrique e Nelson Mandela acertaram uma maior cooperação para o combate ao narcotráfico